



Eletromidia

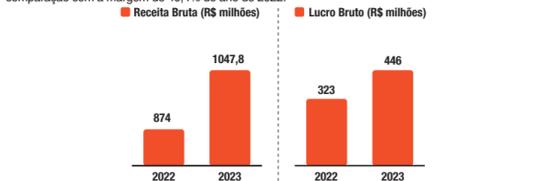
Eletromidia S.A.
CNPJ nº 09.347.516/0001-81

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração: O ano de 2023 foi marcado por uma série de avanços para a Eletromidia, com a consolidação da nossa posição como um dos principais players do mercado publicitário brasileiro, ultrapassando a barreira do bilhão em Receita, um crescimento de 19,8% em relação a 2022. O EBITDA* do período foi de R\$ 346 milhões, com uma Margem EBITDA* de 37%, refletindo um aumento de 37% e 5 pontos percentuais, respectivamente, em comparação com 2022. O Lucro Líquido* também registrou um crescimento significativo, alcançando R\$ 159 milhões, um aumento de mais de 51% em relação ao ano anterior. Os resultados do quarto trimestre de 2023 se destacaram, no período sazonalmente mais relevante para a empresa. No último trimestre do ano, nossa Receita Bruta atingiu R\$ 381 milhões, um aumento próximo de 30% em relação ao mesmo período de 2022. O EBITDA* no mesmo período foi de R\$ 166 milhões, com uma Margem EBITDA* de 49%, representando um aumento de 34% e 4 pontos percentuais, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido* também apresentou crescimento, atingindo R\$ 93 milhões, um aumento de 27% em relação ao 4T22. Desde o início do ano, a empresa concentrou seus esforços na execução de projetos estratégicos e na busca por soluções inovadoras para seus clientes. A retomada dos grandes eventos no país proporcionou uma oportunidade única para a empresa destacar sua presença, com projetos criativos e imersivos. A digitalização emergiu como uma força transformadora no mercado, e a Eletromidia saiu na frente. A expansão dos números de painéis digitais publicitários em todo Brasil com uma maior digitalização em São Paulo mostrou nosso compromisso com a inovação e a conectividade nas cidades. Ao longo do ano, a Eletromidia continuou a expandir sua presença, estabelecendo parcerias em novas praças e consolidando sua atuação em todas as verticais, principalmente em Ruas, com o início de instalação de ativos em Recife e Salvador, novas operações em Curitiba, Belo Horizonte, Florianópolis, Porto Alegre, além da entrada no Aeroporto de Santos Dumont no Rio de Janeiro. No mês de setembro, a companhia venceu a licitação para a implantação e manutenção de dispositivos destinados à divulgação publicitária no aeroporto Santos Dumont. Em janeiro de 2024 a Eletromidia concluiu a instalação com um projeto inovador que conta com telas icônicas por toda a jornada dos passageiros que permite que as marcas explorem seus criativos em 3D com muito impacto. Ainda ampliando nossa presença nos principais mercados brasileiros, a Eletromidia também irá operar no Terminal Intermodal Gentileza (TIG), o maior hub de transporte na cidade do Rio de Janeiro que interligará diariamente mais de 130 mil passageiros. Este é o primeiro terminal integrador de tal natureza a ser implantado na cidade, inaugurado em janeiro de 2024. Além disso, a Eletromidia reforçou seu comprometimento com a responsabilidade social, lançando iniciativas como o programa de diversidade e inclusão "EletroVozes" e projetos de alto impacto social, como o "Abrigo Amigo", que visa oferecer um ambiente mais acolhedor e funcional para os usuários de transporte público. O "Guarded Bus Stop" foi um projeto desenvolvido em parceria com a Almap que venceu o Leão de Ouro no Cannes Lions, o maior prêmio de publicidade mundial. O projeto garantiu corpo com a chegada de patrocinadores e evoluiu para o Abrigo Amigo, estendendo-se para mais de 80 instalações nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas, e conta com projeto de expansão em 2024. Esses esforços refletem o compromisso da empresa em criar um impacto positivo no meio onde estamos inseridos. Nossas iniciativas tecnológicas não pararam, com a ferramenta de planejamento de compra OOH com base em dados e métricas Eletromidia Ads em pleno vapor, oferecendo versões sempre atualizadas e com ainda mais facilidades na usabilidade dos usuários. Durante o ano de 2023, registramos um grande volume de atividades na Eletromidia Ads, nossa plataforma de venda por target e com filtros de comportamento lançada no início do ano. Foram mais de 13.000 materiais enviados pela plataforma, demonstrando a eficiência e a relevância de nossos serviços para os anunciantes. Vale ressaltar que tivemos constantes evoluções e implementações de novas funcionalidades. Ao longo do ano, realizamos diversas atualizações significativas que contribuíram para aprimorar a experiência dos usuários, como o novo fluxo da plataforma lançado em julho, a Gestão de Acesso implementada em novembro e a Estrutura de Campanha também introduzida no mesmo mês. Além disso, em dezembro, disponibilizamos o MVP Personalize seu plano, proporcionando aos clientes mais opções e flexibilidade para personalizar suas estratégias de publicidade de acordo com suas necessidades específicas. Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo em oferecer soluções inovadoras e eficazes aos nossos parceiros comerciais. A plataforma Eletromidia Aqui em menos de um ano se estabeleceu como a primeira plataforma *self-service* digital para anunciantes OOH, permitindo que pequenos e médios empreendedores criem e compre anúncios de forma autônoma. Além de oferecer geolocalização para seleção de ativos, a plataforma conta com uma ferramenta de inteligência artificial para a criação rápida de anúncios. Também disponibiliza um *chatbot* com inteligência artificial para atendimento ao cliente. Para promover a plataforma no segmento de pequenas e médias empresas (PMEs), foi lançado o Programa de Parceiros, visando apoiar especialistas que atendem esse público, além de lançar plataformas personalizadas em Redes de Shoppings. Em termos financeiros, esse novo canal apresentou um crescimento notável, gerando novos patamares recordes em vendas diárias e mensais, demonstrando o potencial do projeto. Indo mais além, no começo de 2024 a Eletromidia fortaleceu a liderança da companhia no mercado OOH com a conexão de mais uma plataforma SSP nas telas digitais. Com isso, estende-se o alcance da venda programática da empresa, possibilitando que se conecte a outras DSPs como a plataforma Gama Ad Marketplace da Globo. Realizamos também a primeira corte de projeto em conjunto com a Globo, exclusiva para o Mercado Livre durante o Big Brother Brasil. Essa parceria estratégica oferece oportunidades únicas de publicidade e integração de marcas durante um dos programas mais assistidos do país, proporcionando exposição premium para o Mercado Livre e uma experiência envolvente para os espectadores do BBB, nas quais as experiências serão integradas, começando no ambiente da TV e se desdobrando para o mundo out-of-home, tangibilizando experiência e impacto. Em resumo, o ano de 2023 foi marcado por uma série de feitos para a Eletromidia. Esse trabalho foi amplamente reconhecido nos mais importantes prêmios do setor. A Eletromidia venceu como Empresa de OOH do ano pela Propmark, o SAIOP Award de veículo do ano, o Effic Awards na categoria de Inovação em Mídia. Com uma abordagem centrada na inovação, responsabilidade social, excelência operacional e crescimento sustentável, a empresa está posicionada para continuar liderando o mercado publicitário brasileiro e transformando as cidades onde atua.

R\$ Mil	Resultados Financeiros & Operacionais consolidados							
	4T23	4T22	Δ R\$	Δ %	2023	2022	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta	380.835	294.418	86.417	29,4%	1.047.838	874.340	173.498	19,8%
(-) Impostos sobre Vendas	(40.609)	(11.534)	(29.075)	-252,1% (102,661)	(41.612)	(61.049)	-146,7%	
(-) Cancelamentos & Deduções	(2.950)	(8.343)	5.393	64,6%	(6.515)	(32.750)	26.235	80,1%
Receita Líquida	337.276	274.539	62.737	22,9%	938.662	799.978	138.684	17,3%
(-) Custos Serviços Prestados	(141.665)	(127.413)	(14.252)	-11,2%	(492.503)	(476.670)	(15.833)	-3,3%
Lucro Bruto	195.611	147.126	48.485	33,0%	446.159	323.308	122.851	38,0%
Margem Bruta	58,0%	18,4%	-39,6 p.p.	47,5%	40,4%	-	+7,1 p.p.	
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(66.173)	(50.793)	(15.380)	-30,3%	(224.954)	(171.519)	(53.435)	-31,2%
(-) Comerciais	(6.628)	(4.164)	(2.464)	-59,2%	(23.819)	(17.801)	(6.018)	-33,8%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	5.601	3.889	1.712	44,0%	16.970	433	16.537	3819,2%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(31.850)	(28.149)	(3.701)	-13,1%	(114.698)	(89.084)	(25.614)	-28,8%
Lucro Antes dos Impostos	96.561	67.909	28.652	42,2%	99.658	45.337	54.321	119,8%
(+/-) IRPJ & CSLL	(20.330)	(2.365)	(17.965)	-759,6%	(6.964)	(6.073)	(13.037)	-214,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	76.231	65.544	10.687	16,3%	92.694	51.410	41.284	80,3%
Margem Líquida	22,9%	23,9%	-1,3 p.p.	9,9%	8,4%	-	+3,4 p.p.	

Durante o ano de 2023, a Receita Bruta totalizou mais de R\$1 bilhão, um resultado recorde para a companhia, o que representa um aumento de R\$173,5 milhões ou 19,8% em relação ao ano de 2022. O desempenho é resultado da consolidação dos investimentos realizados no período incluindo a finalização das concessões, digitalizações de ativos, expansão de parcerias e o ótimo resultado das plataformas e programas de ADS e da Eletromidia Aqui. Vale ressaltar que a vertical de Ruas apresentou o maior crescimento, 75% em comparação a 2022, principalmente pela expansão para cidades como Salvador, Recife e Florianópolis, além da expansão da parceria com a Tembici. No ano de 2023, a linha de Custos totalizou R\$492,5 milhões, um aumento de 3,3% em comparação a 2022. O aumento observado em 2023 é sobretudo atribuído ao aumento do volume de vendas do período, principalmente relacionado a vertical de Ruas, Edifícios e Shoppings. Durante o ano de 2023, a companhia alcançou um Lucro Bruto de R\$446,1 milhões, demonstrando um crescimento de 38,0% em relação ao ano de 2022, e uma Margem Bruta de 47,5%, um aumento de 7,1 pontos percentuais em comparação com a margem de 40,4% do ano de 2022.



No ano de 2023, as despesas operacionais totalizaram R\$231,8 milhões, registrando um aumento de 22,7% em comparação com o ano anterior, principalmente devido à inclusão dos resultados da empresa Otim, adquirida em abril de 2022.

R\$ Mil	Resultados Financeiros & Operacionais consolidados							
	4T23	4T22	Δ R\$	Δ %	2023	2022	Δ R\$	Δ %
Resultado Financeiro	18.761	15.766	2.995	19,0%	38.648	45.756	(7.108)	-15,5%
(+) Resultados Financeiros	(50.811)	(43.915)	(6.896)	-15,2%	(153.346)	(134.840)	(18.506)	-13,7%
Total resultado financeiro líquido	(31.850)	(28.149)	(3.701)	13,1%	(114.698)	(89.084)	(25.614)	28,8%
De 2022 para 2023, o resultado financeiro de R\$114,7 milhões negativo, foi resultado da queda das Receitas Financeiras explicadas por volume de caixa médio menor em comparação com ano anterior, e aumento da despesa financeira líquida, em R\$18,5 milhões, impulsionada (i) principalmente pelo incremento da dívida bruta da empresa, (ii) consolidação dos empréstimos da Otim a partir de abril de 2022 (iii) pela diferença no saldo de caixa em aplicações com investimentos e aquisições realizadas, (iv) além dos juros sobre empréstimos decorrentes do aumento da taxa Selic no período.								

R\$ Mil	Resultados Financeiros & Operacionais consolidados							
	4T23	4T22	Δ R\$	Δ %	2023	2022	Δ R\$	Δ %
EBITDA & LUCRO LÍQUIDO	76.231	65.544	10.687	16,3%	92.694	51.410	41.284	80,3%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(31.850)	(28.149)	(3.701)	-13,1%	(114.698)	(89.084)	(25.614)	-28,8%
(+/-) IRPJ&CSLL	(20.330)	(2.365)	(17.965)	-759,6%	(6.964)	(6.073)	(13.037)	-214,7%
(+/-) Depreciação & Amortização	34.051	33.788	263	0,8%	138.441	117.253	21.188	18,1%
EBITDA (IN CVM 527/09)	162.462	129.846	32.616	25,1%	352.797	251.674	101.123	40,2%
A Companhia divulga seu EBITDA, calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido. O EBITDA totalizou R\$352,8 milhões, o que representa um aumento de R\$101,1 milhões ou 40,2% em relação a 2022. O crescimento é resultado da evolução dos resultados da Companhia durante o ano, conforme explicado nas seções anteriores deste documento. Em todo o ano de 2023, o Lucro (Prejuízo) Líquido totalizou R\$92,6 milhões, um crescimento de 80,3% em relação ao ano de 2022.								

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)					
	Controladora			Consolidado		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	374.288	65.495	487.054	168.821	318.233
Contas a receber	7	220.615	79.479	298.382	196.320	100.844
Adiantamentos	8	9.123	7.699	10.099	9.241	9.241
Tributos a recuperar	9	11.254	7.673	22.862	15.610	15.610
Despesas antecipadas	10	4.609	4.292	5.346	5.797	5.797
Dividendos a receber	13	965	988	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	33	-	6.880	8.880	8.880	8.880
Outros créditos		-	1.309	1.520	41.494	41.494
		620.854	176.149	825.263	410.827	410.827
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras restritas	11	25.294	29.966	25.294	29.966	29.966
Partes relacionadas	26	70.898	40.885	1.891	-	-
Depósitos judiciais	12	3.242	2.470	4.702	3.294	3.294
Tributos diferidos	31	71.536	61.119	108.273	102.283	102.283
Outros créditos		121	-	7.532	9.924	9.924
Despesas antecipadas	10	1.441	366	1.854	715	715
Adiantamentos	8	-	7.800	-	7.800	7.800
Investimentos	13	1.030.570	1.080.314	-	-	-
Imobilizado	14	194.831	81.357	405.042	328.359	328.359
Intangível	15	111.190	106.339	1.112.149	1.155.623	1.155.623
Direito de uso	16	35.272	1.309	41.494	41.494	41.494
		1.544.395	1.411.925	1.708.237	1.647.207	1.647.207
Total do ativo		2.165.249	1.588.074	2.533.500	2.058.034	2.058.034

Passivo e patrimônio líquido	BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)					
	Controladora			Consolidado		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Circulante						
Fornecedores	17	114.270	50.069	144.198	134.853	134.853
Debêntures	18	208.194	151.005	208.194	151.005	151.005
Empréstimos e financiamentos	19	103.690	100.596	121.108	129.919	129.919
Passivo de arrendamento	16	5.326	812	6.969	2.996	2.996
Obrigações trabalhistas	20	32.748	15.906	45.519	33.009	33.009
Obrigações tributárias	21	7.017	2.800	22.484	7.037	7.037
Adiantamentos de clientes	22	11.883	1.042	11.883	1.886	1.886
Dividendos a pagar	27	3.014	3.014	9.064	9.064	9.064
Receitas antecipadas	28	84.057	55.328	106.657	59.529	59.529
Contas a pagar por aquisição de empresa	23	12.986	7.500	28.448	28.804	28.804
Instrumentos financeiros - derivativos	33	12.392	-	12.392	-	-
Outras obrigações	24	381	834	923	6.014	6.014
		595.758	385.892	717.629	555.052	555.052
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18	542.277	326.484	542.277	326.484	326.484
Passivo de arrendamento	16	33.703	565	38.822	6.556	6.556
Obrigações tributárias	21	3.543	2.471	4.116	6.696	6.696
Contas a pagar por aquisição de empresa	23	22.176	25.942	30.220	61.354	61.354
Provisão para ações judiciais	25	5.905	2.983	11.326	9.238	9.238
Obrigações com partes relacionadas	26	15.707	34.008	-	-	-
Provisão para perda com investimento	13	387	6.688	-	-	-
Outras obrigações	24	9.931	10.646	65.394	62.116	62.116
		703.936	408.787	770.056	548.996	548.996
Patrimônio líquido						
Capital social	27	218.062	218.062	218.062	218.062	218.062
Reserva de capital		647.383	643.634	647.383	643.634	643.634
Reserva de lucros	27	9.042	9.042	9.042	9.042	9.042
Ações em tesouraria	27	(8.932)	(13.250)	(8.932)	(13.250)	(13.250)
Lucros (prejuízos) acumulados		865.555	793.395	865.555	793.395	793.395
Total de participação dos controladores		-	-	180.260	160.591	160.591
Participação de não controladores		-	-	1.588.074	2.058.034	2.058.034
		865.555	793.395	1.045.815	953.986	953.986
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.165.249	1.588.074	2.533.500	2.058.034	2.058.034

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Atribuído à Participação de Controladores					
	Reserva de capital		Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Participação de não controladores
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital - especial	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	212.801	-	-	-	(87.241)	767.511
Aumento de capital social	5.261	-	-	-	-	5.261
Compra de ações em tesouraria	-	(15.775)	-	-	-	(15.775)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.190	32.190
Plano de opções de compra de ações	-	2.525	-	1.683	-	4.208
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	141.371
Saldos em 						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA ELETROMIDIA S.A. - 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| * continuação

 | % Participação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

--
--
--
---|----------------|------------|----------------------------|--------|-------------|----|-------------------------|----|---------|---------|---------------|--------|---------------------|----|--------|---|-----------------------------|---|----------|---|--------------------------------------|---|
|

 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Participação Direta

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eletmidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. ("Eletmidia") (i)

 | - | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TV Minuto S.A. ("TV Minuto") (i)

 | - | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Publicana Brasil S.A. ("Publicana")

 | 100% | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eletromidia POC Concessionária de Mobiliário Urbano SPE S.A. ("Eletromidia POC")

 | 97% | 97% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Novos Negócios Serviços de Marketing Ltda. ("Novos Negócios")

 | 100% | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eletromidia REA Concessionária de Mobiliário Urbano SPE S.A. ("Eletromidia REA")

 | 100% | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eletromidia Concossões e Participações Societárias Ltda. ("ELT Concossões")

 | 100% | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Participação Indireta

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eletromidia CPS Concessionária de Mobiliário Urbano SPE LTDA ("Moonho")

 | 100% | 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Olíma Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. ("Olíma")

 | 74,65% | 74,65% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>(i) As controladas diretas Eletmidia e TV Minuto foram incorporadas pela Eletromidia em 30.06.2023 (Nota 5).</p> <p>2.3. Base de preparação e apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação e revisadas nas estimativas contábeis. As demonstrações financeiras contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoladas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão sendo divulgados na Nota 4. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. 3. Informações materiais da política contábil: 3.1. Combinação de negócios e eventos: Combinação de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na aquisição pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida no valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deve ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser reconhecido no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. 3.2. Informações por segmentos: Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais informações financeiras segmentadas estão disponíveis e são avaliadas pelo tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A conclusão da Administração é de que a Companhia e suas controladas operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de marketing. O Grupo não tem unidades em vista e não possui unidades operacionais e gestores são tomadas com base em informações consolidadas; (ii) O objetivo da Companhia e suas controladas é de prover seus clientes, serviços de veiculação de publicidade em espaços publicitários; e (iii) Todas as decisões estratégicas, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. 3.3. Demonstração do Valor Adicionado (DVA): Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que foram de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBCGT 9 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). 3.4. Classificação circulante versus não circulante: A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: Espera-se que seja realizado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da companhia e das suas controladas. • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado. • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço. • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se ocorra vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia e das suas controladas. • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado. • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço. • A Companhia e suas controladas não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante o período de 12 meses após a data do balanço. • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se ocorra vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. 3.5. Mensuração do valor justo: A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá. • No mercado principal para o ativo ou passivo; e • Na ausência de um mercado principal, no mercado principal para o ativo ou passivo. O mercado principal é o mercado ou mercado mais acessível. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizarão ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. A Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação de renda e contribuições sociais relacionadas a ativos e passivos para determinar o valor justo de um ativo ou passivo. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que foram de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBCGT 9 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). 3.6. Reconhecimento da receita: Receita de contrato com cliente - veiculação de publicidade: A receita de contrato com cliente é reconhecida quando ocorre a efetiva transferência de controle do serviço prestado, ou seja, quando a veiculação do serviço de publicidade é efetuada aos clientes por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia e suas controladas concluem, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita. As divulgações de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à receita de contrato com cliente são apresentadas na Nota 4 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e são reconhecidas com base no período de veiculação da mensagem, suportado por documento firmado entre as partes, quando aplicável. Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método de juros. A Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca desses bens ou serviços correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes para futuras veiculações e que são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, com prazo de realização em até 12 meses, e em decorrência da obrigação de desempenho definida pelo CPC 47/IFRS 15 - Contratos com clientes. 3.7. Tributos: Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício. O imposto de renda e contribuição social correntes relacionados a ativos e passivos são
mensurados pelo valor justo reconhecido no patrimônio líquido, quando aplicáveis. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Tributos diferidos: Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócio; e • Quando o passivo fiscal diferido surge de uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e • Sobre as diferenças temporárias decorrentes associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias sejam revertidas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o ativo ou parte do ativo contábil seja recuperado. Ativos fiscais diferidos baixados são registrados em uma conta de balanço e são reconhecidos na extensão em que são prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e tributárias) que foram promulgadas na data do balanço. A Companhia reconhece passivos diferidos sobre benefício da amortização fiscal de ágios (<i>goodwill</i>) considerando que na hipótese de baixa do ágio por <i>impairment</i> exista uma provisão associada à despesa indutível despendida para a reconstrução da reputação da aquisição efetiva de ativos e passivos. 3.8. Distribuição de lucros e dividendos: A Companhia reconhece lucros e dividendos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: • Quando as vendas incorridas na compra de bens ou serviços não forem recuperadas junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e • Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável a pagar, é superior ao componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços são incluídas nas demonstrações de resultado e são apresentadas líquidas da receita de vendas na demonstração do resultado. Conforme legislação fiscal as alíquotas de tributos sobre as vendas são: • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%; • Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; • Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%; Encargos sociais são apresentados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. 3.8. Distribuição de lucros e dividendos: A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia e das suas controladas ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia e das suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e das suas controladas ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia e das suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. 3.9. Imobilizado: Os itens que compõem o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupo do ativo imobilizado</th> <th>% a.a.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Instalações</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Abrigos</td> <td>12 a 25</td> </tr> <tr> <td>Panel digital</td> <td>5 a 10</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Placas</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Equipamentos de informática</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Veículos</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Benefetórias em imóveis de terceiros</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table> Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos nas demonstrações de resultado e não afetam em que o ativo foi liquidado. O valor residual de um ativo é o valor líquido de venda estimado menos os custos de disposição. A vida útil de ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são
classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento
financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a
diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja,
a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento não é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O contista a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento no caso da venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. 3.11. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prática, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado</p> | | | Grupo do ativo imobilizado | % a.a. | Instalações | 10 | Máquinas e equipamentos | 10 | Abrigos | 12 a 25 | Panel digital | 5 a 10 | Móveis e utensílios | 10 | Placas | 5 | Equipamentos de informática | 5 | Veículos | 5 | Benefetórias em imóveis de terceiros | 5 |
| Grupo do ativo imobilizado

 | % a.a. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instalações

 | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos

 | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Abrigos

 | 12 a 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Panel digital

 | 5 a 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e utensílios

 | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Placas

 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equipamentos de informática

 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Veículos

 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Benefetórias em imóveis de terceiros

 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA ELETROMÍDIA S.A. - 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações tributárias:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Municipais	1.462	1.068	1.462	2.130
Federais - PERT (I)	1.724	2.057	2.196	150
Federais - Parcelamento Previdenciário	542	615	565	789
Federais - Parcelamento				
Não Previdenciário	2.646	2.117	3.244	4.517
Circulante	6.376	3.800	7.328	9.632
Não circulante	424	-	2.483	73
Circulante	2.832	1.329	3.212	2.936
Não circulante	3.544	2.471	4.116	6.696

22. Receitas antecipadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pacotes antecipados	84.057	55.328	106.657	59.529

23. Contas a pagar por aquisição de participação:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores devidos - aquisição ELEMÍDIA	26.662	30.935	26.662	30.935
Valores devidos - aquisição 30% Publicança	2.626	2.507	2.626	2.507
Valores devidos - aquisição NoAlvo	857	-	857	1.168
Valores devidos - aquisição MOOHB	5.017	-	5.017	4.852
Valores devidos - aquisição OTIMA (I)	-	-	-	50.696
Circulante	35.162	33.442	33.556	90.158
Não circulante	12.986	7.500	28.448	28.804
Circulante	22.176	25.942	30.220	61.354
Não circulante	-	-	-	-

24. Outras obrigações:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Dívidas com terceiros (I)	-	-	53.725	51.471
Outorgas	9.931	11.099	12.208	11.143
Outras obrigações	381	381	381	5.516
Circulante	10.312	11.480	66.317	68.130
Não circulante	381	834	923	6.014
Não circulante	9.931	10.646	65.394	62.116

25. Provisão para ações judiciais: 25.1. Processos com risco de perda provável:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	354	208	349	901
Cíveis	-	-	4.216	4.264
Tributárias	5.551	2.775	6.261	4.073
Total	5.905	2.983	11.326	9.238

25.2. Processos com risco de perda possível: Os valores em risco dos processos cujos desfechos são consideráveis possíveis por seus assessores jurídicos são demonstrados a seguir por natureza:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	354	208	349	901
Cíveis	-	-	4.216	4.264
Tributárias	5.551	2.775	6.261	4.073
Total	5.905	2.983	11.326	9.238

26. Partes relacionadas: 26.1. Saldos e operações - controladora: Transações com partes relacionadas: Os saldos das operações com partes relacionadas não possuem vencimento predeterminado e não estão sujeitos a encargos financeiros. As operações com partes relacionadas representam, principalmente, serviços que envolvem a administração e gestão organizacional da Companhia e de suas investidas.

Controladora	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Publincan	26.483	14.300	40.278	8.245
TV Minuto	-	-	1.438	1.991
Eletromidia POC	11.836	469	21.278	2.246
Eletromidia REA	20.078	2.178	7.754	1.266
Nova Noalvo	1.817	432	250	21
ELT Concessões	1.805	236	1.098	2
Outras partes relacionadas	6.888	-	-	-
Shampo Indústria e Comércio Ltda. (iii)	1.891	-	-	-
Globo Comunicação e Participação S.A. (iv)	70.898	15.707	40.885	34.008
Partes relacionadas	64.298	15.707	51.704	38.385
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.600	-	2.500	-
Total	70.898	15.707	40.885	34.008

26. Partes relacionadas: 26.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram considerados como pessoal-chave da Administração os diretores estatutários. A remuneração está demonstrada a seguir:

Natureza	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	(Despesa) Receita	Ativo	(Despesa) Receita
Benefícios de curto prazo a empregados	2.665	1.860	2.665	1.860
Benefícios indiretos, incluindo assistência médica	2.576	3.927	2.576	3.927
Pagamento baseado em ações	1.206	1.947	1.206	1.947
Total	6.451	7.734	6.451	7.734

27. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$218.062 (R\$218.062 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 139.983.753 (139.983.753 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias unitárias, nominativas e sem valor nominal. As ações são indivisíveis perante a Companhia e correspondem a um voto nas deliberações das Assembleias gerais. A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) de ações ordinárias, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 17 de fevereiro de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi deliberado aumento de capital para atender ao exercício de direito de aquisições de ações próprias do Plano de Opções de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de dezembro de 2020 de R\$5.261 com emissão de 839.005 ações ordinárias, nominativas, extrasubscritas, sem valor nominal. b) Gastos com emissão de ações: Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a companhia reconheceu os seguintes custos com emissão de ações ordinárias: oferta pública de 17 de fevereiro de 2021, registrando no Patrimônio Líquido o montante de R\$27.508, líquido de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (R\$41.678 com tributos). Os gastos das ações colocadas adicionalmente dos acionistas vendedores decorrentes da oferta secundária foram assumidos por eles, não gerando nenhum gasto registrado nos livros da Companhia. c) Reserva legal: Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

28. Resultado financeiro líquido:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras	29.145	40.046	38.648	45.756
Rendimentos sobre aplicação financeira	21.697	20.969	30.748	26.289
Juros ativos	1.876	4.805	2.162	5.637
Variação cambial ativa	5.560	13.752	5.704	13.824
Outras receitas financeiras	12	520	94	696
Despesas financeiras	(128.895)	(103.270)	(153.346)	(134.840)
Juros passivos	(96.920)	(82.882)	(115.030)	(109.913)
Encargos sobre financiamentos	(3.686)	(1.867)	(3.726)	(1.887)
Variação cambial passiva	(24.899)	(17.521)	(28.595)	(19.088)
Descontos concedidos	(2)	(1)	(3)	(361)
Outras despesas financeiras	(3.388)	(999)	(5.992)	(3.591)
Resultado financeiro líquido	(99.750)	(63.224)	(116.698)	(89.084)

29. Resultado operacional líquido:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de serviços	507.589	374.987	1.047.838	874.340
(-) Impostos incidentes	(48.943)	(19.752)	(102.661)	(41.612)
(-) Cancelamentos	(1.932)	(20.802)	(6.615)	(32.750)
Resultado operacional líquido	456.714	334.443	938.662	799.978

30. Resultado financeiro líquido:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	(11.063)	(6.679)	(11.063)	(6.679)
Repasses	(161.423)	(185.687)	(211.875)	(253.804)
Serviços de terceiros	(29.218)	(17.572)	(54.217)	(38.504)
Manutenções e reparos	(19.833)	(7.519)	(31.956)	(18.619)
Energia elétrica e links de Internet	(8.649)	(4,221)	(17.277)	(13,027)
Outros Tributos, Contribuições e Taxas	(2.050)	(1,848)	(4,073)	(13,213)
Viagens e Estadas	(3,673)	(2,063)	(3,669)	(3,634)
Comissões	(45,707)	(27,018)	(87,084)	(58,423)

31. Imposto de renda e contribuição social: a) Reconciliação da receita (despesa):

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	71.472	18.700	99.658	45.337
Expectativa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente (34%)	(24.300)	(6.358)	(33.884)	(15.415)
Participações em controladas	41.310	32.059	-	-
Adições permanentes (liquidadas)	(916)	(751)	(2.209)	(3.845)
Exclusões permanentes	-	-	10.030	10.030
Imposto corrente/diferido não constituído (PERSE) (i)	(20.607)	(11.682)	19.108	28.209
Efeito de imposto controlada adquirida no exercício (ii)	-	-	-	(3.651)
Outros	50	198	(599)	530
Total de IRPJ e CSLL	(4.365)	(13.490)	(6.964)	6.073
IR e CS no resultado	-	-	-	-
Corrente	(424)	-	(12.960)	(916)
Diferido	(3.941)	(13.490)	5.996	6.989
CS sobre bases negativas	(4.365)	(13.490)	(6.964)	(6.073)
Alíquota efetiva	12	94	94	696
(i) Impostos correntes sobre lucro fiscal não constituídos e impostos diferidos não constituídos sobre diferenças temporárias realizadas em menos de 5 anos (PERSE). (ii) Efeito das eliminações do resultado da Olima nas linhas do corrente e diferido. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:				

32. Transações que não afetam o caixa: A Companhia e suas controladas realizam durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as seguintes transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 03 (RZ)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Saldos em 31/12/2022	Incorporações 2023	Saldos em 31/12/2023	Resul-Saldos em 31/12/2023
Ativos e (passivos) diferidos e IR sobre prejuízos fiscais e IR e CS diferido sobre amortização fiscal de ações (i)	59.964	(686)	59.278	80.751
Diferenças temporárias	21.762	14.358	(1.178)	34.942
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	83	118
Provisão para custos e despesas	-	-	11.122	849
Provisão para contingências	1.013	12.466	(11.471)	2.008
Provisão de receitas	-	-	(1,238)	10.411
Amortização de alocações de intangíveis	18.259	1.892	256	20.407
Outorga de ações	2.490	(275)	2.215	2.489
Total	61.119	14.358	(3.941)	71.536

33. Dividendos: A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2023, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, constantes nas aplicações de seguros:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Risco empresarial	7.300	7.300	7.300	7.300
Riscos financeiros	151.024	182.910	151.024	182.910
Responsabilidade civil	73.000	73.000	73.000	73.000
Outros	-	-	-	-

34. Saldo em 1º de janeiro de 2022:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	126	126	126	126
Salvargos sobre folha	2.523	3.059	2.181	2.181
Provisão de férias e encargos	9.239	5.396	11.143	9.161
Participação nos lucros	18.457	7.799	28.451	19.584
IRRF empregados	2.104	1.416	2.271	2.012
Outras obrigações trabalhistas	299	12	470	71
Total	32.748	15.906	45.519	33.009

35. Saldo em 31 de dezembro de 2022:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	126	126	126	126
Salvargos sobre folha	2.523	3.059	2.181	2.181
Provisão de férias e encargos	9.239	5.396	11.143	9.161
Participação nos lucros	18.457	7.799	28.451	19.584
IRRF empregados	2.104	1.416	2.271	2.012
Outras obrigações trabalhistas	299	12	470	71
Total	32.748	15.906	45.519	33.009

d) Reserva de retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros, conforme artigo 196 da Lei nº 6.404/76, é representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2023, do resultado do exercício, foi destinado o valor de R\$9.042 à reserva de retenção de lucros. e) Dividendos: Conforme disposição estatutária e legislação societária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou o montante de R\$3.014 a título de dividendos mínimos obrigatórios. f) Ações em tesouraria: Em 05 de maio de 2022 a Companhia aprovou a criação do programa de recompra de até 4.870.419 ações ordinárias de sua emissão, correspondentes a aproximadamente 3,48% do total de ações de sua emissão às quais correspondem a até 10% das ações de emissão da Companhia em circulação após a realização da totalidade das aquisições autorizadas ("Programa de Recompra"). A seguir estão demonstradas as movimentações das ações em tesouraria no exercício:

Natureza	Quantidade de Ações		R\$	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	1.230.018	13.250
(+) Recompra de ações	-	-	116.100	1.581
(-) Exercício de opções de ações (i)	-	-	(500.470)	(5.899)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	845.648	8.932

(i) Refere-se a utilização das ações em tesouraria decorrente do exercício de opções de ações para os beneficiários dos planos de opções de compras de ações da Companhia, conforme Nota 27. g) Resultado básico e diluído por ação: Resultado básico: O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado básico por ação	67.107	32.190	67.107	32.190
Resultado diluído por ação	67.107	32.190	67.107	32.190

Resultado diluído por ação: O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA ELETROMÍDIA S.A. - 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **34. Gestão de risco financeiro:** A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Gestão de capital. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e das suas controladas. i) **Risco de crédito:** O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia e das suas controladas estão relacionadas à locação de bens móveis e espaços para a colocação de produtos eletrônicos, principalmente painéis eletrônicos para a divulgação informatizada de publicidade e dados de interesse público ou particular, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. A Companhia e suas controladas adotam procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A Companhia e suas controladas monitoram sua carteira de recebíveis periodicamente e o departamento de operações financeiras e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. Além disso a Companhia e suas controladas tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes e busca diversificar a exposição periodicamente. A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia e das suas controladas. ii) **Risco de liquidez:** As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretoria da Companhia e das suas controladas é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, adições de imobilizado, aquisições), mitigando assim o risco de liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, a Companhia e suas controladas buscam estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, de modo a alinhá-la à geração de caixa esperada. A seguir, estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

mos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. As operações de "swap" em aberto em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxas	Controladora/Consolidado	
		Valor de referência (nocial)	Valor Efeito acumulado justo até 31/12/2023
Banco Santander			
Ponta ativa - Variação cambial - US\$	US\$ + 7,29% a.a.	60.000	60.000
Ponta passiva - Variação do CDI	CDI + 2,5% a.a.	60.000	65.478 (5.478)
			(5.478)
Banco Citibank			
Ponta ativa - Variação cambial - US\$	US\$ + 7,28% a.a.	117.840	117.840
Ponta passiva - Variação do CDI	CDI + 2,7% a.a.	117.840	124.754 (6.914)
			(6.914)
			(12.392)

Total geral do valor líquido a pagar
O saldo passivo de R\$12.392 refere-se ao ajuste líquido a pagar, calculados a valor de mercado em 31 de dezembro de 2023 (R\$8.880 em 31 de dezembro de 2022), dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" no passivo circulante. b) **Risco de taxa de juros:**

Operação	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	393.891	92.107	482.424	160.906
Passivos financeiros	(924.468)	(578.085)	(949.480)	(683.960)
	(530.577)	(485.978)	(467.056)	(523.054)

Análise de sensibilidade de taxa de juros: O CPC40 aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, na divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia e suas controladas estejam expostas na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos. **Ativo financeiro:** Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI. **Passivos financeiros (exposição por tipo de risco):** Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao final do exercício atual. Nos cenários I e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50%. As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2023, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (+25%)		Cenário III (+50%)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros	Alta CDI	924.468	1.033.093 (108.625)	1.060.249 (135.781)	1.087.405 (162.937)	1.087.405 (162.937)
Impacto no resultado antes dos impostos						

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário II (+25%)		Cenário III (+50%)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros	Alta CDI	940.410	1.050.908 (111.092)	1.078.533 (138.866)	1.106.157 (166.638)	1.106.157 (166.638)
Passivos financeiros	Alta TJLP	9.070	9.664 (111.092)	9.813 (138.866)	9.961 (166.638)	9.961 (166.638)
Impacto no resultado antes dos impostos						

Indexador

Indexador	Cenário I Provável		Cenário II (+25%)		Cenário III (+50%)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CDI	11,75%	14,69%	14,69%	17,63%	17,63%	17,63%
TJLP	6,55%	8,19%	8,19%	9,83%	9,83%	9,83%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2023. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2023 projetando os índices até 31 de dezembro de 2024 e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual. c) **Determinação do valor justo:** A administração considera que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil próximo ao valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Instrumentos	Nível	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras restritas	2	25.294	25.294	29.966	29.966
Derivativos a receber	2	-	-	8.880	8.880
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	2	368.597	368.597	62.141	62.141
Contas a receber	2	220.615	220.615	79.479	79.479
Depósitos judiciais	2	3.242	3.242	2.470	2.470
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	2	(114.270)	(114.270)	(50.069)	(50.069)
Valores devidos por aquisição de participação	2	(35.162)	(35.162)	(33.442)	(33.442)
Empréstimos e financiamentos	2	(173.997)	(173.997)	(100.596)	(100.596)
Debêntures	2	(750.471)	(750.471)	(477.489)	(477.489)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	2	(12.392)	(12.392)	-	-

	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	114.270	114.270	45.708	68.562	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.997	173.997	80.462	23.228	23.171	47.136
Debêntures	750.471	750.471	143.860	64.334	179.409	362.868
Passivo de arrendamento	39.029	39.029	2.560	2.766	5.881	27.822
Contas a pagar por aquisição de empresa	35.162	35.162	10.000	2.986	19.816	2.360
	1.112.929	1.112.929	282.590	161.876	228.277	440.186

	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	50.069	50.069	20.028	30.041	-	-
Empréstimos e financiamentos	100.596	100.596	-	100.596	-	-
Debêntures	477.489	477.489	87.963	63.042	260.874	65.610
Passivo de arrendamento	1.377	1.377	398	414	455	110
	629.531	629.531	108.389	194.093	261.329	65.720

	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	144.188	144.188	57.675	86.513	-	-
Empréstimos e financiamentos	199.009	199.009	96.623	24.485	24.313	53.588
Debêntures	750.471	750.471	143.860	64.334	179.409	362.868
Passivo de arrendamento	45.791	45.791	3.351	3.618	7.785	31.037
Contas a pagar por aquisição de empresa	58.668	58.668	25.462	2.986	26.414	3.806
	1.198.127	1.198.127	326.971	181.936	237.921	451.299

	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos
31 de dezembro de 2022						
Fornecedores	134.853	134.853	53.941	80.912	-	-
Empréstimos e financiamentos	206.471	206.471	14.984	114.935	70.071	6.481
Debêntures	477.489	477.489	87.963	63.042	260.874	65.610
Passivo de arrendamento	9.552	9.552	1.984	1.012	3.333	3.223
	828.365	828.365	158.872	259.901	334.278	75.314

iii) **Risco de mercado:** A Companhia e suas controladas possuem uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política, a Companhia e suas controladas realizam aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em Certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas. A gestão do caixa da Companhia e suas controladas são direcionadas de modo a assegurar o cumprimento dos riscos abaixo descritos: • As aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido rating nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco. • A Companhia e suas controladas deve manter 100% do total do seu caixa em aplicações que garantam uma liquidez de curto prazo (até 30 dias), de forma a garantir o cumprimento satisfatório de suas obrigações em situações correntes e de stress. a) **Risco cambial:** Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos e euro, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap". Instrumentos derivativos: A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empré-

Instrumentos	Nível	31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras restritas	2	25.294	25.294	29.966	29.966
Derivativos a receber	2	-	-	8.880	8.880
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	2	457.130	457.130	130.940	130.940
Contas a receber	2	298.382	298.382	196.320	196.320
Depósitos judiciais	2	4.702	4.702	3.234	3.234
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	2	(144.188)	(144.188)	(134.853)	(134.853)
Valores devidos por aquisição de participação	2	(58.668)	(58.668)	(90.158)	(90.158)
Empréstimos e financiamentos	2	(199.009)	(199.009)	(206.471)	(206.471)
Debêntures	2	(750.471)	(750.471)	(477.489)	(477.489)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	2	(12.392)	(12.392)	-	-

Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preço cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem: O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço. Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2023 e 2022 instrumentos financeiros de nível 3. **Créditos, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo:** Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de dezembro de 2023. **Caixa e equivalentes e aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. CDB, debêntures e compromissadas - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Para as demais aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis. **Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos:** Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis. iv) **Gestão de capital:** Em virtude de as receitas da Companhia e suas controladas serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços de publicidade e propaganda, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos. Para isso, a Companhia e suas controladas investem em inovação e geração de conteúdo dinâmico e relevante de forma a manter a atratividade de seu negócio junto aos seus clientes vis-à-vis as plataformas tradicionais de propaganda e publicidade. Não obstante, a comercialização destes espaços de publicidade e propaganda é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com seus clientes que sejam alinhadas com a estratégia de marketing bem como a associação com marcas e clientes que gerem valor para a Companhia e para suas controladas. Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia e das suas controladas são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas. A diretoria acompanha o desempenho de seus negócios com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desdobramentos vis-à-vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que é acompanhado de perto a evolução da liquidez da Companhia e das suas controladas com foco no curto e longo prazo. **Gestão de capital:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a exercícios anteriores e a Companhia e suas subsidiárias não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital. Quadro demonstrativo da relação entre dívida líquida e patrimônio líquido:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	199.009	199.009	206.471	206.471
Debêntures	750.471	750.471	477.489	477.489
Total	949.480	949.480	683.960	683.960
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(29.924)	(29.924)	(37.881)	(37.881)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(457.130)	(457.130)	(130.940)	(130.940)
Dívida líquida (A)	462.426	462.426	515.139	515.139
Total do patrimônio líquido (B)	868.569	868.569	793.395	793.395
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	53,24%	53,24%	64,93%	64,93%

DIRETORIA		CONTADOR	
Alexandre Guerrero Martins Diretor Presidente	Ricardo de Almeida Winandy Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores	Rodrigo Cadena Diretor	Pedro Christovam - Controller CRC: SP-270.879/O-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Fernando Marques Oliveira - Presidente do Conselho de Administração	Débora Mayor Vizeu - Membro do Conselho de Administração	Manuel Luís Roquete Campelo Belmar Costa - Membro do Conselho de Administração	Fabio Isay Saad - Membro do Conselho de Administração
		Tiago Branco Waiselfisz - Membro do Conselho de Administração	Luiz Felipe Costa Romero de Barros - Membro Independente do Conselho de Administração
		Paulo Racy Badra - Membro Independente do Conselho de Administração	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Eletromídia S.A. São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eletromídia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, formam a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Ângulo por expectativa de rentabilidade futura:** A Companhia é requerida a testar anualmente a recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ângulo por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2023, o ângulo por expectativa de rentabilidade futura registrado no balanço patrimonial da Companhia era de R\$ 440.972 mil, como divulgado na Nota Explicativa 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade